

EFETIVIDADE CLÍNICA E IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DO CLAREAMENTO DENTAL EM PACIENTE FUMANTE: relato de caso¹

Maíra Amorim Baroni Pereira²

Lilya Maria Rocha Alves³

Adrielle Nascimento Chaves⁴

Diana Barrozo Menezes⁵

Yano Victor Mendes Freire de Souza⁶

Andrea Dias Neves Lago⁷

Jardel dos Santos Silva⁸

RESUMO

A mudança na cor dos dentes é uma preocupação frequente entre quem utiliza tabaco, já que a aparência do sorriso tem um grande impacto na autoestima. O tabagismo é um fator conhecido por causar manchas extrínsecas dos dentes, podendo impactar negativamente na qualidade de vida dos pacientes. Este estudo visa relatar a efetividade do clareamento dental em pacientes fumantes, relatando um caso específico. Paciente, sexo masculino, 25 anos, tabagista, procurou atendimento odontológico com queixa de insatisfação com a cor dos seus dentes. Após avaliação clínica, verificou-se completa normalidade dos tecidos moles e dentes vitais, constatou-se também que a cor inicial dos dentes era A3, e nesse aspecto foi indicado o clareamento dental em consultório utilizando peróxido de hidrogênio a 35% (Whiteness HP Blue, FGM). Realizou-se três sessões com intervalo de uma semana entre elas, ao final do tratamento houve uma mudança significativa na cor dos dentes, passando de A3 para B1, evidenciado excelente resultado estético e alta satisfação do paciente. Conclui-se que o clareamento dental em pacientes fumantes pode ser eficaz, desde que acompanhado de um protocolo ajustado. A utilização do Whiteness HP Blue 35% (FGM) e o tratamento em consultório proporcionaram resultados previsíveis e satisfatórios, com a mudança notável na cor dos dentes, além de impactar positivamente na qualidade de vida.

Palavras-chave: Clareamento dental. Fumantes. Peróxido de hidrogênio.

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), existe um percentual total de adultos fumantes de 12,6 %, sendo a maior prevalência entre os homens com um percentual de 15,9% em 2019 (Brasil, 2024). O cigarro possui em sua composição compostos que podem impactar a aparência e a saúde dos dentes, pois os diversos agentes químicos presentes podem

¹ Relato de caso proveniente da Liga Acadêmica de Dentística.

² Graduanda, Universidade CEUMA, mairaabpereira@gmail.com.

³ Graduanda, Centro Universitário Dom Bosco- UNDB, liliaalves30@gmail.com.

⁴ Graduanda, Centro Universitário Dom Bosco- UNDB, adriellechaves69@gmail.com.

⁵ Graduanda, Centro Universitário Dom Bosco- UNDB, diamenezes7@gmail.com.

⁶ Professora, Orientadora, Doutora, Universidade Federal do Maranhão – UFMA, andrea.lago@ufma.edu.br.

⁷ Professor, Orientador, Especialista, Universidade Federal do Maranhão – UFMA, yano.call166@gmail.com.

⁸ Professor, Orientador, Mestre, Universidade Federal do Maranhão – UFMA, jardel.santos17@hotmail.com.

causar danos tanto superficiais quanto estruturais ao esmalte, comprometendo assim suas propriedades mecânicas (Prudêncio, *et al.*, 2018).

A mudança na cor dos dentes é uma preocupação frequente entre quem utiliza tabaco, já que a aparência do sorriso tem um grande impacto na autoestima. Para muitos, a insatisfação com o aspecto amarelado ou manchado dos dentes se torna um incentivo poderoso para abandonar o cigarro, buscando recuperar a estética e saúde do sorriso. Esse incômodo com a estética acaba sendo uma das razões que levam muitas pessoas a reconsiderar e até cessar o hábito de fumar (karandikar, *et al.*, 2022).

Esses pigmentos produzem escurecimento dos dentes devido a pigmentação intrínseca e extrínseca. A coloração intrínseca, ou interna, se manifesta por fatores intrínsecos, incluindo fatores genéticos, idade, medicamentos, níveis mensuráveis de flúor e perturbações de desenvolvimento. O tipo extrínseco, ou externo, por sua vez, geralmente ocorre devido a fatores ambientais externos, como fumo, bebidas e alimentos, nos pigmentos dos quais seguem os dentes e, portanto, escurecem. (Carey, 2014; Viana, Porto, 2021)

O clareamento dental é um procedimento seguro e conservador, comum na odontologia restauradora, extenso em sua função de clareamento da cor natural dos dentes. Utiliza técnicas que envolvem a aplicação de agente químico no esmalte dentário para remoção total ou parcial das manchas depositadas no órgão dentário. Pode-se conduzir o mesmo de variadas formas: em consultório, quando assistido pelo dentista; em casa, realizado exclusivamente pelo paciente; ou ambos. De todo modo, a técnica é quase sempre eficaz, resultando em uma dentição mais harmônica e esteticamente agradável. (Torres, *et al.*, 2013).

Para Maran *et al* (2024), a eficácia do clareamento varia de acordo com a concentração do agente clareador, a idade do paciente, a capacidade de oxidação do esmalte até a dentina, bem como a frequência e o tempo de aplicação. Ele recomenda que a técnica em consultório deve ser preferencial para fumantes, por propiciar maior proteção aos tecidos moles, devido às barreiras gengivais e à supervisão do profissional. (Prudêncio, *et al.*, 2018).

Portanto, a relevância deste trabalho se dá em relatar a efetividade clareadora em um paciente fumante. O aumento crescente de pacientes tabagistas buscando pelo clareamento dental tem sido significativo, sendo necessário dessa maneira que o cirurgião dentista conheça as indicações das diferentes técnicas de clareamento para assim executar um tratamento que corresponda a indicação e a necessidade do paciente, obtendo assim eficácia no procedimento.

2. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Relatar a efetividade do clareamento dental em pacientes fumantes.

Objetivos Específicos:

- Discorrer sobre os tipos de clareamento e suas indicações
- Descrever as causas do escurecimento dental

3. METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de um relato de caso de abordagem descritiva e natureza qualitativa. A autorização deste estudo se deu mediante o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) devidamente assinado pelo paciente.

4. RELATO DE CASO

Paciente do sexo masculino, 25 anos, procurou atendimento odontológico com queixa de dentes amarelados e insatisfação estética. Na anamnese, ao ser questionado sobre os seus hábitos, o paciente afirmou ser tabagista. No exame da cavidade bucal verificou-se completa normalidade dos tecidos moles. Os dentes apresentavam-se vitais e após avaliação clínica, constatou-se que a cor inicial dos dentes era A3 (Figura 1 e 2). O plano de tratamento consistiu na realização do clareamento dental em consultório utilizando peróxido de hidrogênio a 35% (Whiteness HP Blue, FGM). O paciente relatou não ter histórico de sensibilidade dentária.

Figura 1: Aspecto inicial**Figura 2:** avaliação de cor inicial

Fonte: Autoria própria

Dessa forma, o clareamento foi realizado após profilaxia e seleção de cor. Aplicou-se o dessensibilizante por 10 minutos, seguido de lavagem. Foi realizada a proteção dos tecidos moles com barreira gengival (Top Dam – FGM) (Figura 3) e em seguida a aplicação do gel clareador peróxido de hidrogênio a 35% (Whiteness HP Blue, FGM), o qual agiu por 40 minutos sem necessidade de trocas (Figura 4). Na figura 5 pode-se observar o resultado após três sessões de clareamento, evidenciando mudança na escala de cor de A3 para B1.

Figura 3: barreira gengival



Fonte: autoria própria

Figura 4: aplicação de gel clareador



Fonte: autoria própria

Figura 5: Resultado final



Fonte: autoria própria

Na tabela 1, pode-se observar o protocolo clínico detalhado:

Tabela 01: sequência do protocolo de clareamento

1. Profilaxia com uso de pedra pomes.
2. Seleção de cor com escala Vita (Vita Zahnfabrik, Bad Säckingen, Alemanha).
3. Aplicação do dessensibilizante.
4. Proteção dos tecidos moles (afastador labial e barreira gengival).
5. Preparo do gel clareador (Whiteness HP Blue, FGM).
6. Aplicação do gel clareador.
7. Remoção do gel clareador (após 40 minutos).
8. Remoção da proteção dos tecidos moles.
9. Lavagem com água.
10. Polimento com pasta de polimento e discos de feltro (Diamond Flex – FGM)
11. Orientações ao paciente

Fonte: autoria própria

5. DISCUSSÃO

Santos et al. (2023) descrevem que a fumaça do cigarro, composta por fases gasosa e particulada, podem causar pigmentação dentária. A fase gasosa contém substâncias como monóxido de carbono e formaldeído, enquanto a fase particulada inclui nicotina e alcatrão, responsáveis pelo escurecimento dos dentes. A nicotina, ao oxidar, torna-se amarelada, intensificando as manchas. Essas substâncias se acumulam na superfície e penetram nos tecidos dentais, com a intensidade de descoloração variando conforme a quantidade de alcatrão presente. Embora a profilaxia remova parte das manchas superficiais, o clareamento dental em muitas vezes é necessário para atuar nas camadas internas, alterando a estrutura molecular do pigmento clareando a cor dos dentes (Prudêncio et al., 2018; Viana, 2021).

Atualmente o processo de clareamento com peróxido de hidrogênio é amplamente utilizado. Ele age por meio da dissociação da molécula de peróxido, liberando um átomo de oxigênio livre (HO_2^-). Como agente oxidante, o peróxido de hidrogênio penetra no dente e se divide em radicais livres instáveis, como radicais hidroxila ($\text{HO}\bullet$), peridroxila ($\text{HOO}\bullet$), ânions peridroxila (HOO^-) e ânions superóxido ($\text{OO}\bullet^-$). Esses radicais quebram moléculas orgânicas pigmentadas localizadas nos espaços entre os sais inorgânicos do esmalte dentário, quebrando as ligações duplas das moléculas cromóforas presentes nos tecidos dentais. A alteração dessas ligações duplas resulta em moléculas menores e menos pigmentadas, o que provoca uma mudança no espectro de absorção da luz e, conseqüentemente, o clareamento dos dentes. (Santos *et al*; Marinho e Antezana-Vera, 2023).

Este relato de caso confirma a eficácia do clareamento dental em paciente fumante, evidenciando resultados significativos com a aplicação de peróxido de hidrogênio a 35% (Whiteness HP Blue, FGM) em três sessões semanais. Sob supervisão odontológica, o paciente apresentou evolução clínica com mudança de cor de A3 para B1, utilizando proteção dos tecidos moles e controle do tempo de aplicação, conforme as recomendações do fabricante. O tratamento em ambiente clínico, de acordo com estudos como os de Prudêncio et al. (2018) e Viana (2021), demonstrou resultados previsíveis e satisfatórios, impactando positivamente a qualidade de vida e o bem-estar psicossocial do paciente,

6. CONCLUSÃO

O tabagismo é uma das principais causas de manchas extrínsecas, impactando diretamente a estética e motivando fumantes a buscar o tratamento do clareamento dental. Nesse caso clínico o clareamento dental foi um tratamento eficaz e seguro, adotando cuidados como anamnese detalhada e profilaxia prévia para remover pigmentações. A utilização do Whiteness HP Blue 35% (FGM) e o tratamento em consultório proporcionaram resultados previsíveis e satisfatórios, com a mudança notável na cor dos dentes.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Saúde. INCA. **Prevalência do tabagismo**. Brasília: DF. Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/observatorio-da-politica-nacional-de-controle-do-tabaco/dados-e-numeros-do-tabagismo/prevalencia-do-tabagismo>. Acesso em: 24 out. 2024.
- CAREY, C. M. Tooth Whitening: what we know. **J. Evid. Based Dent. Pract.**, v. 14, p.70-76, June 2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24929591/>. Acesso em: 24 out. 2024.
- DA SILVA SANTOS, Evandro et al. Pigmentação dental decorrente do tabagismo. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 5, p. e 13185, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e13185.2023>. Acesso em: 29 out. 2024.
- Gomes Marinho, f.; Antezana-vera, s. A. Clareamento dental de consultório: estudo dos fatores de escurecimento dental e análise comparativa dos agentes químicos utilizados para o procedimento em consultório – revisão de literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [S. l.], v. 5, n. 5, p. 1906–1919, 2023. DOI: 10.36557/2674-8169.2023v5n5p1906-1919. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/760>
- MARAN, B. M. Et al. Tooth sensitivity with a desensitizing-containing at-home bleaching gel - a randomized triple-blind clinical trial, **Journal of Dentistry**; [72, p.64-70, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29551346/>. Acesso em: 24 out. 2024.
- NAKAMURA, Camila Carmelita et al. **EVIDÊNCIAS ATUAIS SOBRE O CLAREAMENTO DENTAL EM FUMANTES**. Anais do Pró-Ensino: Mostra Anual de Atividades de Ensino da UEL, n. 2, p. 86-86, 2020. Disponível em: <https://anais.uel.br/portal/index.php/proensino/article/view/1351/1232/>. Acesso em 25 de outubro de 2024.
- VIANA, Guilherme Gomes; PORTO, Enzo Ramos. Clareamento dental: aspectos clínicos, efeitos adversos e os desafios da terapia: revisão de literatura. 2021. Disponível em: <https://dspace.doctum.edu.br/jspui/bitstream/123456789/3968/1/CLAREAMENTO%20DENTAL.pdf>. Acesso em: 29 out. 2024.
- PRUDÊNCIO, Anthéa et al. Dental bleaching in smokers: an integrative review. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 75, p. 1188, 2018. Disponível em: <http://revista.aborj.org.br/index.php/rbo/article/download/1188/pdf>. Acesso em: 29 out. 2024.
- KARANJKAR, Rijula R. et al. Effect of tobacco and nicotine in causing staining of dental hard tissues and dental materials: a systematic review and meta-analysis. **Clinical and Experimental Dental Research**, v. 9, n. 1, p. 150-164, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/cre2.683>. Acesso em: 29 out. 2024.